

Projeto de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2015/2016



Setembro de 2016

3.3. Visão global do PAM

Prioridade	Ação de melhoria	Coordenador da Ação	Data prevista para conclusão	Cronograma temporal das atividades (assinalar com "X")												Estado
				Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015		
1	Promover a articulação horizontal e vertical dos currículos, por forma a reforçar a consistência e sequencialidade das aprendizagens	Rosário Ascenso	Setembro de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM concluída
2	Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos	Cristina Figueira	Junho de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM concluída
3	Instituir a supervisão das práticas letivas, em sala de aula, que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria dos resultados académicos	Maria Margarida Espírito Santo	Setembro de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM concluída
4	Melhorar a eficácia na prevenção e resolução da indisciplina e do abandono escolar	Nuno Albuquerque	Julho de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM concluída
5	Reformular as metas do Projeto Educativo e a articulação com o Plano Anual de Atividades e os Planos das Turmas	Maria de Lurdes Costa	Junho de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM em desenvolvimento
6	Consolidar o processo de autoavaliação tendo em vista a concretização de planos de melhoria eficazes	Maria Manuel Andrade Natércia Cotrim, Maximina Borralho e Luís Santos Conselho Pedagógico	Setembro de 2016	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	AM em desenvolvimento

Tabela 3 – Cronograma do PAM

Legenda:

	Amarelo = Ação de melhoria por iniciar
	Laranja = Ação de melhoria em desenvolvimento
	Verde = Ação de melhoria concluída
	Vermelho = Ação de melhoria não implementada

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.2. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Promover a articulação horizontal e vertical dos currículos, por forma a reforçar a consistência e sequencialidade das aprendizagens

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Coordenadora de Departamento Matemática e Ciências Experimentais - Rosário Ascenso	Representante da Disciplina de Português - Ana M ^a Henriques
	Representante da Disciplina de Matemática - Amália Pedreiro
	Coordenadora do 1.º Ciclo - Helga Pinheiro
	Representante do Pré-Escolar no Conselho Geral - M ^a Celeste Pires
	Coordenadora das B E do Agrupamento -M ^a Isabel Praça

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2016	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
A operacionalização efetiva de processos generalizados de articulação horizontal e vertical do currículo, por forma a reforçar a consistência e sequencialidade das aprendizagens.

Objetivos da ação de melhoria
→ Reforçar a articulação intra e interdepartamental
→ Consolidar práticas de articulação e consistência das aprendizagens

→ Promover a articulação da ação dos DT e Diretores de Curso com o serviço de Psicologia e Orientação Vocacional, para garantir o acompanhamento dos alunos do 9º ano na orientação vocacional e na deteção e acompanhamento das dificuldades de aprendizagem
→ Promover a articulação vertical, através de reuniões entre anos/ciclos ao nível da coordenação de anos/departamentos para uma planificação articulada do currículo
→ Promover a articulação dos docentes do Agrupamento com as Bibliotecas Escolares, quer seja em atividades de formação no âmbito das literacias, quer seja na promoção da leitura

Atividades a realizar	Estado
→ Definição em Conselho de Turma/Conselhos de Ano, preferencialmente no 1º Conselho de Turma/Ano de setembro, as disciplinas com temas/conteúdos comuns que permitam articulação/desenvolvimento de um projeto/atividade conjunta	Realizado
→ Programa de orientação de carreira, informação sobre ensino secundário, escolas profissionais e inserção no mercado do trabalho - visita à Futurália	Realizado
→ Diagnóstico, avaliação e acompanhamento psicológico a alunos	Realizado
→ Sessões de trabalho entre os professores de Educação especial e DT/Educadores/Professores Titulares de Turma para definir estratégias /produzir e reformular materiais específicos para alunos com necessidades educativas especiais.	Realizado
→ Realização da planificação/organização/avaliação da(s) atividade(s)/projeto(s) comuns em documento próprio, o qual deverá ser anexado ao PAT da turma	Realizado
→ Formação de professores do pré escolar e 1º ciclo no âmbito do projeto "Desenvolvendo a Qualidade em Parceria -DQP" com o objetivo de aplicar os instrumentos de observação do entre pares	Realizado
→ Realização de reuniões no final do ano letivo ou início do ano letivo seguinte, entre: professores do pré - escolar e professores do 1º ciclo; professores do 4ºano e professores de Português e Matemática do 5º ano	Realizado
→ Realização de reuniões no início do ano letivo entre professores do 4º ano e DT de 5º ano e entre DT do 6º ano e DT do 7º ano para a caracterização da turma e facilitar a integração no novo ciclo de escolaridade/escola	Realizado
→ Transmissão dos PAT do ano letivo para o seguinte entre DT/Professores Titulares de Turma e Educadores.	Realizado
→ Realização de trabalho colaborativo ao nível da planificação de atividades e troca de materiais/recursos entre professores dos três ciclos de escolaridade, sobretudo, nas disciplinas de Português, Matemática, Ciências e Artes	Realizado
→ Programação de reuniões de Coordenadores dos Planos de Melhoria de Português e Matemática para reforçar a articulação de conteúdos e atividades interciclos.	Realizado
→ Elaboração de testes diagnósticos em conjunto (professores do 4º/5º ano; professores do 6º/7º ano) para averiguação dos conteúdos lecionados entre os ciclos de escolaridade	Realizado
→ Implementação de uma proposta de trabalho comum aos três ciclos e níveis de ensino (atividade "Saberes em Ação")	Realizado
→ Inclusão na agenda de reuniões semanais de Coordenadores de Departamento, para promover e aferir a implementação da articulação entre ciclos e departamentos.	Realizado
→ Integração do Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB, em articulação com docentes do 3º ciclo (GR 550)	Realizado

→ BE_ Realização de workshops com turmas e docentes, no âmbito da literacia da informação, para os diferentes níveis de escolaridade (pesquisar/ selecionar/ organizar informação)	Realizado
→ BE_ Projeto "Também posso ler", articulação vertical e horizontal entre e no 1ºCEB/2ºCEB/3ºCEB (Professores Titulares/ Diretores de turma) e a Educação Especial (Unidades de ensino estruturado), em parceria com a Rede das Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de Leitura em articulação com a Direção de Serviços de Educação Especial e Apoios Socioeducativos (DSEEAS).	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
→ Promover a interdisciplinaridade intencional a nível dos CT, preferencialmente integrada no tema globalizante: 2º e 3º ciclos : 1 projeto/atividade por turma e Pré Escolar e 1º ciclo - 1 atividade experimental por turma e período,envolvendo no mínimo dois professores.	Meta superada	→ Em média foram desenvolvidas 4 atividades/projetos por CT do 2.º ciclo, 5 no 3.º ciclo e 7 no pré escolar e 1.º ciclo. →Em média envolveram-se 3 professores em cada atividade por
→ Gerir os conteúdos programáticos, privilegiando a articulação horizontal do currículo nos PAT: 1 grelha de articulação de conteúdos.	Meta alcançada	→O número de grelhas de articulação horizontal corresponde ao número de turmas
→SPO - Promover a orientação escolar e profissional a 80% de alunos de 9º ano inscritos nas sessões	A meta foi superada em 7%	→Encontravam-se inscritos nesta atividade 77 alunos tendo concluído o seu processo de orientação 67 alunos ou seja 87%.
→ SPO_Responder a 80% dos pedidos de intervenção efetuados pelos diretores de turma	A meta foi superada em 7%	→Foram solicitados 52 pedidos de intervenção; foi possível dar resposta a 46 desses pedidos perfazendo uma percentagem de 87% de respostas efetivas.
→ Definir estratégias /produzir e reformular materiais específicos pelo DT/Educador/Professor Titular da turma e os técnicos de Educação Especial: 3 reuniões/momentos de trabalho por ano/turma	Meta superada.	→ 4 reuniões com listagem de orientações/estratégias específicas por aluno
→ Formação no projeto DQP: o universo dos docentes do Pré Escolar e um docente por escola do 1º ciclo, no triénio avaliativo	Meta parcialmente alcançada.	→ Foram envolvidos 4 Educadoras, 4 professores do 1.º ciclo e 2 elementos da Direção do Agrupamento . Foram dinamizadas 4 ações.
→ Gerir os conteúdos programáticos, privilegiando a articulação vertical do currículo: 1 reunião por período entre os docentes dos planos de melhoria de Português e Matemática	Meta superada	→ 4 reuniões

→ Encontros entre docentes dos vários ciclos para realização da avaliação diagnóstica: 1 reunião por ano letivo	Meta alcançada	→ 1 reunião no atual ano letivo
→ Encontros entre docentes dos vários ciclos para caracterização dos alunos: 1 reunião por ano letivo	Meta alcançada	→ 1 reunião no atual ano letivo
→ Aumentar o número de atividades/projetos interciclos: 1 atividade/ano, envolvendo todos os departamentos e 1 Workshop de Ciência por ano	Meta alcançada	→ 13 atividades entre todos os ciclos; 41 atividades entre o Pré escolar e o 1.º ciclo; 28 atividades
→ Desenvolver nos alunos a competência em literacia digital, promovendo sessões de trabalho em duas turmas do 1º ciclo, de duas escolas, em articulação com o(s) Docente(s) do grupo 550 em funções no Agrupamento	Meta alcançada - promoção de 30 sessões de trabalho, nas quais se criaram histórias animadas e construíram jogos com recurso ao desenvolvimento de programas informáticos	→ 2 turmas/ 46 alunos envolvidos no projeto
→BE_ Articulação da BE com os diferentes grupos disciplinares de modo a promover o conhecimento dos recursos da BE por professores e alunos (1 professor por departamento)	Meta superada	→62 professores envolvidos
→BE_ Promoção da utilização de um conjunto de instrumentos que permita aos alunos desenvolver as suas competências ao nível da literacia da informação (pesquisar/ selecionar/ organizar a informação) (10 turmas, uma por nível)	Meta parcialmente alcançada. Envolveram-se apenas turmas de 1. e 2.º ciclos em maior número do que o previsto. Faltou envolver o 3.º ciclo	→ 31 turmas envolvidas
→BE_ Transposição para diferentes linguagens (audiobooks/ ebooks/ spc/ videobook) de diferentes obras do fundo documental das BE. (87 alunos)	Meta superada no que se refere ao número de alunos e professores envolvidos e aos produtos desenvolvidos.	→ 238 alunos envolvidos /17 professores envolvidos/ 16 produtos desenvolvidos

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Trabalho colaborativo entre pares	→ Reduzido número de horas para Trabalho de Estabelecimento/ Trabalho Individual em alguns grupos disciplinares
	→ Horário dos docentes
	→ Resistência à mudança
	→ Dispersão do Agrupamento

Data de início	Data de conclusão
set/15	set/16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
-----------------------------	------------------

Professores, Alunos , Equipa de Educação Especial, SPO e AO	→ Fotocópias (n x 0,10 euros)
	→ Workshop de Ciência (10 euros por professor a suportar pelos intervenientes)
	→ Despesas com deslocações entre escolas (valor previsto na legislação)
	→ Despesas do projeto "Também posso ler" (1500 euros)

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
As reuniões entre os docentes dos diferentes ciclos que já eram realizadas foram oficializadas através de registos escritos..
A transmissão de informações entre docentes dos diferentes anos e ciclos permite uma melhor articulação entre docentes e um conhecimento mais profundo do processo de cada aluno/ turma.
A realização de testes diagnósticos com uma matriz comum permitiram aferir as dificuldades sentidas pelos alunos, bem como as suas potencialidades. Possibilitou assim aos professores oportunidade de trabalhar e investir nas áreas mais frágeis de aprendizagem diagnosticadas pelos professores dos ciclos ou anos anteriores..
Melhor organização e simplificação do programa de orientação de carreira, informação sobre ensino secundário, escolas profissionais e inserção no mercado do trabalho aplicado (SPO).
Boa articulação com os professores de educação especial.
Criação de um grupo constituído por 4 docentes do pré-escolar, 4 docentes do 1º ciclo, 2 elementos da Direção e um elemento externo que assume o papel de "amigo crítico" (professora na ESE de Lisboa) (DQP).
Possibilidade de Ação de Formação creditada, no próximo ano letivo, destinada a um grupo mais alargado de docentes (DQP).
Evolução no pensamento matemático e abstrato; manuseamento do próprio PC, o desenvolvimento da lateralidade (dificuldade na seleção do botão esquerdo e direito do rato, por exemplo), até à capacidade de aplicar, de forma autónoma, a novas personagens o mesmo tipo de ações já aplicadas a personagens anteriores.
Articulação mais consistente e sistemática entre o trabalho desenvolvido na sala de aula e a BE (saliente-se o trabalho desenvolvido ao nível das diferentes literacias e na disponibilização de recursos).
Frequência de professores do grupo 910 em parceria com os professores bibliotecários na formação Formar + Incluir promovida pela RBE.
Utilização da BE pelos alunos para o desenvolvimento de aprendizagens autónomas..
Constrangimentos surgidos
A falta de tempos em comum, na medida em que os horários dos professores dos diferentes ciclos não são coincidentes e não existem horas em comum para reuniões de articulação entre todos.
Dificuldade de agendamento da visita à Futurália devido ao elevado número de visitas na mesma altura (SPO).
Elevado número de alunos com pedidos de intervenção para diagnóstico, avaliação e acompanhamento psicológico a alunos (SPO).
Reduzido número de Equipamentos e acesso a internet (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
Alguma resistência à co observação de aulas (DQP).

Dispersão de escolas e incompatibilidades de horários dos docentes (DQP).
Atribuição de 9 horas de apoio aos Professores Bibliotecários do 1.ºCiclo.
Dispersão geográfica das escolas e horários incompatíveis.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Maior triagem por parte dos professores na pertinência de algumas sinalizações ao SPO.
Possibilidade de existência de um maior espaço de trabalho em comum entre os professores de Educação especial e DT/Educadores/Professores Titulares de Turma para definir estratégias /produzir e reformular materiais específicos para alunos com necessidades educativas especiais..
Melhorar a prática de observação (DQP).
Maior divulgação do projeto DQP.
No próximo ano deverá ser feito um aprofundamento das atividades levando conseqüentemente a uma possível melhoria no pensamento matemático e abstrato.(Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
A BE como promotora da inclusão.
BE - Guiões de pesquisa da informação.
Ponto de situação final
Melhorias conseguidas
Ao nível do PAAA foram concretizadas atividades que envolveram o Pré Escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos.
Articulação de conteúdos envolvendo duas ou mais áreas curriculares / disciplinas..
Maior ocupação dos docentes em implementar atividades com vista à articulação vertical e horizontal de conteúdos.
Melhor organização e simplificação do programa de orientação de carreira, informação sobre ensino secundário, escolas profissionais e inserção no mercado de trabalho (SPO).
Boa articulação com os professores de educação especial (SPO).
Melhoria da prática de observação em contexto de sala de aula (DQP).
Início da criação do perfil de aprendizagens necessárias para a passagem do Pré Escolar para o 1.º Ciclo (DQP).
Autonomia nas novas tecnologias na sala de aula (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
Capacidade de programar e pensamento lógico (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
Desenvolvimento de competências nas restantes áreas disciplinares, em articulação com o professor titular de turma (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
A BE como promotora da inclusão:Boa articulação com os professores de educação especial/ DT/ Professores titulares/ Entidades parceiras: BMJS/ alunos envolvidos no projeto (cujas reflexões e testemunhos revelam enriquecimento pessoal e mudanças na relação com os outros)/ desenvolvimento de atividades promotoras de inclusão- desenvolvimento do projeto Também posso ler!/ Semama da Tolerância e da Diferença/ as temáticas abordadas nas atividades desenvolvidas tiveram em conta o outro.
Constrangimentos surgidos

A falta de tempos em comum, na medida em que os horários dos professores dos diferentes ciclos não são coincidentes.
Elevado número de alunos com pedidos de intervenção para diagnóstico, avaliação e acompanhamento psicológico a alunos (SPO).
Internet (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
Número de computadores (Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
Alguma resistência à co observação de aulas (DQP).
Dispersão de escolas e incompatibilidade de horários dos docentes (DQP).
BE - Atribuição de outras tarefas aos Professores Bibliotecários (9 horas de apoio individualizado aos alunos/ atribuição de uma turma).
BE - Dispersão geográfica das escolas e horários incompatíveis..
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Generalizar as boas práticas de articulação horizontal e vertical de forma a que constitua uma rotina em todos os Departamentos, Grupos Disciplinares, Conselhos de Ano e Conselhos de Turma.
Envolver um maior número de professores por atividades/projeto em conselho de Turma.
Maior triagem por parte dos professores na pertinência de algumas sinalizações ao SPO.
Envolver mais docentes no projeto DQP.
No próximo ano deverá ser feito um aprofundamento das atividades levando conseqüentemente a uma possível melhoria no pensamento matemático e abstrato.(Projeto Piloto de Introdução à Programação no 1º ciclo do EB).
BE - Promoção da utilização de um conjunto de instrumentos que permita aos alunos do 3.º ciclo desenvolver as suas competências ao nível da literacia da informação (pesquisar/ selecionar/ organizar a informação).
BE - Construção de grelhas de registo de avaliação de atividades tanto no que diz respeito à colaboração de professores, como à participação dos alunos..
BE- Guiões de pesquisa da informação, existem bons documentos de pesquisa na Biblioteca que é necessário divulgar junto dos professores de forma a serem rentabilizados e a permitir uma uniformização de critérios ao nível da pesquisa, seleção e organização da informação.

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.3 Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria	
Generalizar as práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Cristina Figueira	Ana Andrade
	Elisa Ribeiro
	Isabel Albuquerque
	Sofia Abreu
Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2016	AM concluída
Descrição da ação de melhoria	
A generalização de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula com enfoque em estratégias de motivação, no reforço e no feedback do trabalho autónomo dos alunos, na aprendizagem cooperativa e na conceção de materiais didáticos diversificados com vista à melhoria do desempenho escolar dos alunos.	
Objetivos da ação de melhoria	
→ Assegurar a sustentabilidade do trabalho cooperativo e da partilha de recursos didáticos e de instrumentos de avaliação	
→ Implementar uma sala de estudo que responda às dificuldades de carácter temporário dos alunos e /ou reforço das aprendizagens (2º e 3º ciclos)	
→ Melhorar a adequação das atividades educativas e do ensino às características individuais dos alunos e do grupo/turma	

Atividades a realizar	Estado
→ Desenvolver o trabalho colaborativo em reuniões quinzenais/mensais para a planificação de aulas/atividades e elaboração de instrumentos de trabalho comuns (fichas de trabalho diversificadas e instrumentos de avaliação de diagnóstico/formativas/sumativas, matrizes, critérios de correção, grelhas de observação)	Realizado
→ Incentivar a articulação entre os CT/professor titular em reuniões com a equipa de Educação Especial no início do ano e no final de cada período letivo.	Realizado
→ Promover seminários de esclarecimento sobre formas de atuação perante alunos com NEE abertos a todo o Agrupamento.	Em realização
→ Divulgar/promover a BE como espaço de trabalho autónomo a partir da informação do DT aos EE no início do ano letivo e através do registo sistemático de frequência da mesma (2º ciclo)	Realizado
→ Divulgar/promover a BE como espaço de trabalho autónomo para alunos do 3º ciclo com PIT (Plano Individual de Trabalho) a partir dos registos feitos em documento próprio.	Realizado
→ Promover a articulação interdepartamental na definição de estratégias comuns a implementar no âmbito da diferenciação pedagógica	Realizado
→ Dar continuidade ao projeto Fénix iniciado no ano letivo 2014/15 em duas turmas no 1º ciclo, alargando a mais duas turmas do 1º ciclo e a quatro turmas do 5º ano.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
→ Promover reuniões de LP e Matemática/trabalho colaborativo de práticas e de materiais (quinzenalmente) e 1º ciclo e restantes disciplinas (mensalmente)	Alcançado	Reuniões de LP e Mat - 20; Reuniões 1.º ciclo e restantes disciplinas - 10
→ Definir estratégias entre o(s) professor(es) da turma e os técnicos de Educação Especial: 4 reuniões de trabalho p/ano	Superado	Reuniões realizadas - 5
→ Sessões de sensibilização sobre as deficiências/incapacidades dos alunos com NEE : Duas reuniões ao longo do ano: julho/2015 (1ºciclo); 2º P (2º e 3º ciclo)	Parcialmente alcançado	Sessões de sensibilização-realizada no 1.º ciclo e outra 2.º/3.º ciclos) prevista
→ Um seminário no âmbito da Dislexia/PHDA	Superado	Seminários realizados - 2
→ Definir turmas com plano de trabalho autónomo (1 turma por ano de escolaridade do 2º ciclo)	Alcançado	Frequência da sala de estudo em trabalho autónomo- 5.ºA - 12 alunos; 6.ºJ - 9 alunos
→ Definir turmas com PIT (3º ciclo-2 turmas do 7ºano;2 turmas do 8ºano; 1 turma do 9ºano)	Alcançado	Frequência da sala de estudo com PIT- 7.º D- 7 alunos e 7.º G - 6 alunos; 8.º A- 5 alunos e 8.º E - 8 alunos; 9.º A - 2 alunos
→ Promover reuniões entre Coordenadores de Departamento (1 reunião semanal)	Superado	Reuniões realizadas - 40

→ Implementar na BE ambientes de consolidação de aprendizagens diferenciadas (criação de 1 sala de estudo)	Alcançado	Nº de salas de estudo - 1
→ Proporcionar atividades de acordo com os diferentes ritmos de aprendizagem de alunos em 4 turmas heterogéneas	Alcançado	Turmas abrangidas pelo projeto fénix - 4

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Trabalho colaborativo entre pares	→ Reduzido número de horas para trabalho de Estabelecimento/trabalho individual nalguns grupos
→ Empenho das estruturas de gestão do Agrupamento	→ Horário dos docentes
→ Reconhecer a diferenciação pedagógica como uma resposta proativa do professor face às necessidades de cada aluno	→ Dispersão do Agrupamento
→ Participação dos pais e EE na vida escolar dos seus educandos	→ Elevado número de alunos por turma
	→ Fraco envolvimento de um número significativo de EE

Data de início	Data de conclusão
out/15	jun/16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
→ Diretor de Turma	→ Fotocópias
→ Docentes do Conselho de turma/disciplina/Conselhos de ano	→ Despesas com deslocações entre escolas (valor previsto na legislação)
→ Professor Titular da turma	
→ Equipa da Educação Especial	
→ Coordenadora da Sala de Estudo e Docentes com serviço neste espaço	

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
Reforço na partilha de materiais pedagógicos ; construção de materiais nos diferentes conselhos de disciplina, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.
Reforço do trabalho colaborativo entre os conselhos de turma/professor titular e a equipa de Educação Especial.
Participação espontânea e responsável dos alunos que voluntariamente procuram a Sala de Estudo.

Melhoria significativa dos resultados escolares dos alunos que frequentam a Sala de Estudo (1º período).
Relação direta da frequência da Sala de Estudo / consistência de métodos de trabalho , organização, responsabilidade e autonomia.
Maior esclarecimento e reflexão sobre formas de atuação perante alunos com NEE.
Alargamento do projeto a mais duas turmas do 1º ciclo.
Melhoria dos resultados escolares nas turmas envolvidas no Projeto Fénix.
Constrangimentos surgidos
Reduzido número de horas destinadas a promover o trabalho colaborativo.
Ausência de um Plano Individual de Trabalho (PIT) com uma estrutura comum entre as várias disciplinas.
Falta de eficácia no âmbito da comunicação entre os professores proponentes dos Planos Individuais de Trabalho e os docentes que prestam apoio na Sala de Estudo
Limite do número de docentes participantes nos seminários sobre formas de atuação perante alunos com NEE (máximo 30 participantes por sessão) dada a contingência do espaço físico disponível.
Ausência de implementação do Projeto Fénix às turmas de 5º ano por falta de crédito horário atribuído para o respetivo projeto.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Reforçar, no horário de todos os docentes da escola, horas destinadas a reuniões de trabalho colaborativo entre pares.
Aplicação de um Plano Individual de Trabalho (PIT) com uma estrutura comum a todas as disciplinas a ser objeto de análise nos respetivos Conselhos de Disciplina.
Rentabilizar os recursos da Sala de Estudo: monitorização regular do cumprimento dos Planos Individuais de Trabalho pelos professores proponentes e assegurar a comunicação entre os respetivos docentes (professores proponentes e professores da Sala de Estudo).
Existência de um espaço próprio destinado à Sala de Estudo (atualmente a funcionar no espaço da BE) que permita um ambiente de trabalho propício à não dispersão dos alunos, sem estar a sua frequência condicionada às atividades na BE.
Alargar o número de docentes participantes nos seminários sobre formas de atuação perante alunos com NEE.
Assegurar o alargamento do Projeto Fénix às turmas do 5º ano, no próximo ano letivo (situação dependente da atribuição de crédito horário para a operacionalização do mesmo).
Ponto de situação final
Melhorias conseguidas
Reforço na partilha de materiais pedagógicos ; construção de materiais nos diferentes conselhos de disciplina, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem.
Reforço do trabalho colaborativo entre os conselhos de turma/professor titular e a equipa de Educação Especial.
Maior esclarecimento e reflexão sobre formas de atuação perante alunos com NEE.
Participação espontânea e responsável dos alunos que voluntariamente procuram a Sala de Estudo.
Relação direta da frequência da Sala de Estudo / consistência de métodos de trabalho , organização, responsabilidade e autonomia, não tendo sido possível estabelecer correlação direta com a melhoria dos resultados.
Melhoria dos resultados escolares nas turmas diretamente envolvidas no Projeto Fénix.

Constrangimentos surgidos
Reduzido número de horas destinadas a promover o trabalho colaborativo.
Falta de eficácia no âmbito da comunicação entre os professores proponentes dos Planos Individuais de Trabalho e os docentes que prestam apoio na Sala de Estudo
Ausência de um Plano Individual de Trabalho (PIT) com uma estrutura comum entre as várias disciplinas.
Ausência de implementação do Projeto Fénix às turmas de 5º ano por falta de crédito horário atribuído para o respetivo projeto.
Dispersão dos estabelecimentos e o número reduzido de horas atribuído não facilitou a operacionalização da metodologia inerente ao Projeto Fénix
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes/alunos no Apoio ao Estudo (2.º ciclo valorizando-o como estratégia positiva na promoção do sucesso das aprendizagens
Delineação de um Plano Individual de Trabalho (PIT) com uma estrutura comum a todas as disciplinas
Monitorizar os Planos Individuais de trabalho pelos professores proponentes e assegurar uma eficaz comunicação entre os respetivos docentes (professores proponentes e professores da Sala de estudo
Dar continuidade da metodologia do Projeto Fénix às turmas dos anos de escolaridade abrangidas (3.º e 4.º anos)
Dinamizar sessões de sensibilização sobre as deficiências/incapacidades dos alunos com NEE aos docentes do 2.º/3.º ciclos

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.4 Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria
Instituir a supervisão das práticas letivas, em sala de aula, que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria dos resultados académicos

Coordenador da Ação	Equipa operacional
Maria Margarida Espírito Santo	Ana Rute Saboga (3º ciclo)
	Carla Dias (1º ciclo)
	Helena Collaço (3º ciclo)
	Vitor Mota (3º ciclo)

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2016	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
A instituição da supervisão das práticas letivas, em sala de aula, que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e para a melhoria dos resultados académicos

Objetivos da ação de melhoria
→ Promover o trabalho colaborativo entre os docentes.
→ Instituir uma cultura de reflexão sobre as boas práticas educativas.
→ Promover a reflexão sobre soluções/práticas, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria e/ou constrangimentos.
→ Partilhar, divulgar e valorizar as boas prática pedagógicas entre os docentes.

Atividades a realizar	Estado
→ Realizar sessões de sensibilização da supervisão pedagógica horizontal com os professores do agrupamento.	Realizado
→ Criar uma grelha de boas práticas pedagógicas	Realizado
→ Observar uma aula entre pares pedagógicas de acordo com a grelha de boas práticas definida	Realizado
→ Promover uma reunião de reflexão sobre a aula observada entre os pares pedagógicos	Realizado
→ Partilhar e refletir sobre as boas práticas observadas em Conselho de Disciplina	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Realizar uma sessão de sensibilização da supervisão pedagógica horizontal em Dezembro de 2015	Superada, uma vez que houve mais do que uma sessão de sensibilização (por departamento, por disciplina/conselho de ano)	Nº de sessões (alteramos o indicador de medida)
Criar até janeiro de 2016 uma grelha de observação de boas práticas pedagógicas.	Não alcançada (mês de conclusão abril). 1 grelha comum a todo o Agrupamento.	Mês de conclusão e nº de grelhas (alteramos o indicador de medida)
Observar pelo menos uma aula entre os pares pedagógicos, que representem entre 25% a 30% dos professores do Agrupamento.	Superada. 52 aulas observadas, que representam 36,4% dos professores do Agrupamento.	Nº de aulas observadas e percentagem de participantes
Realizar pelo menos uma reunião de reflexão entre o par pedagógico após a aula observada	Alcançada. A maioria dos pares pedagógicos realizaram mais do que uma reunião de reflexão.	Nº de reuniões de reflexão
Partilhar as boas práticas em pelo menos 1 reunião de Conselho de Disciplina/Ano	Parcialmente alcançada.	Nº de reuniões de reflexão

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Trabalho colaborativo entre pares	→ Reduzido número de horas para Trabalho de Estabelecimento/ Trabalho Individual em alguns grupos disciplinares
	→ Horário dos docentes
	→ Diferentes conceções sobre o ensino e as práticas letivas.

Data de início	Data de conclusão
set/15	set/16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados

Professores de todos os ciclos de ensino	Despesas com deslocação entre escolas (de acordo com a deslocação em vigor) e fotocópias (nx0,10 euros cada).
Direção	

Ponto de situação intermédio	
Melhorias conseguidas	
Maior esclarecimento quanto aos objetivos desta ação de melhoria	
Constrangimentos surgidos	
Incompatibilidade de horário de alguns elementos do grupo	
Inexistência de modelos a seguir na construção da grelha de observação de boas práticas	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Sensibilizar os professores para a partilha de boas práticas/constituição de pares pedagógicos	
Partilhar as boas práticas	
Ponto de situação final	
Melhorias conseguidas	
O facto de haver outro professor na sala de aula levou a uma alteração positiva do comportamento dos alunos;	
Esta experiência contribuiu para a interiorização/abertura de um espírito de partilha do espaço da sala de aula	
O facto de se ter começado esta ação incidindo apenas nos primeiros 15 m da aula e com um foco bem determinado – a entrada na sala de aula – facilitou a mobilização dos professores para esta iniciativa	
Esta reflexão permitiu pensar conjuntamente alguns aspetos verificados e apontar pistas de melhoramento, nomeadamente no que diz respeito à coadjuvação	
As reflexões realizadas no seio dos Conselhos de Disciplina/Ano apontam já para estratégias de melhoramento de alguns comportamentos observados	
Constrangimentos surgidos	
Os horários dos professores nem sempre permitem a realização das observações pretendidas	
As vias de comunicação nem sempre foram eficazes em todas as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica	
Resistência à conotação do conceito "supervisão pedagógica"	
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)	
Promover uma comunicação mais eficaz no seio do Agrupamento	
Dar continuidade à instituição da supervisão das práticas letivas, em sala de aula, no sentido de analisar/refletir situações prioritárias, identificadas pelas várias equipas do PAM	
Prever, na elaboração de horários, tempos que permitam a execução dos objetivos supracitados	

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.5 Ação de Melhoria 4

Designação da ação de melhoria
Melhorar a eficácia na prevenção e resolução da indisciplina e do abandono escolar

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Nuno Albuquerque - Coordenador do Departamento Curricular de Expressões e Tecnologias	→ Teresa Costa
	→ Ana Marta Silva
	→ Ana Cecília Rodrigues (SPO)
	→ Susana Barros - Encarregada de Educação
	→ Joana Ferraria Teixeira - Aluna do 7º ano
	→ Aluno do 8º ano
	→ Sandra Vigário - Assistente Operacional

Estado atual	
Data	Estado
Julho/Setembro de 2016	AM concluída

Descrição da ação de melhoria
→ Promover, dentro e fora da sala de aula, um bom ambiente de trabalho e convivência social, visando a qualidade das aprendizagens dos alunos e, consequentemente, a melhoria dos resultados académicos e sociais.

Objetivos da ação de melhoria
→ Promover condições e/ou atividades que assegurem a prática de uma cidadania ativa.

→ Promover a responsabilização, autonomia, autoestima e envolvimento dos alunos na vida escolar.
→ Assegurar a manutenção de ambientes facilitadores de aprendizagens e de uma boa convivência social.
→ Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do 9º ano, de forma a analisar o seu desempenho escolar.
→ Formalizar procedimentos de monitorização, que permitam avaliar o impacto das aprendizagens permitindo no futuro a (re)orientação estratégica da ação educativa do Agrupamento.
→ Diminuir o número de ocorrências que evidenciem comportamentos de indisciplina nos diferentes espaços e contextos educativos.
→ Implementar a participação dos EE e das famílias nas atividades da Escola/Agrupamento.

Atividades a realizar	Estado
→ Adequar em reuniões setoriais o Plano de Intervenção Disciplinar a nível do Agrupamento de acordo com as necessidades que vierem a ser diagnosticadas.	Realizado
→ Manter um Gabinete de Disciplina com uma equipa alargada de intervenientes.	Realizado
→ Dinamizar Assembleias de Turma, a nível do Agrupamento.	Realizado
→ Dinamizar/incentivar a participação cívica dos alunos em atividades de solidariedade social (Campanha Pobreza Zero): Campanha Solidária Embalagem CTT (recolha de leguminosas para entrega em instituições locais e nacionais); Corrida Solidária - Entrega de alimentos para composição de cabazes de Natal (entrega a famílias carenciadas no Agrupamento); Afixação de cartazes de sensibilização sobre o Direitos Humanos e boas práticas de cidadania - Manifestos.	Realizado
→ Criar "Quadro de Valor" e "Quadro de Excelência" a nível do 1º ciclo.	Realizado
→ Manter os "Quadro de Valor" e "Quadro de Excelência" a nível dos 2º e 3º ciclos.	Realizado
→ Elaborar questionários digitais, através do Google Docs, e enviá-los, por e-mail, para os alunos que no ano transato concluíram o 9º ano no agrupamento (Q1 - Questionário sobre o percurso escolar dos alunos após a conclusão do 9ºano e/ou Q2 - impacto da formação vocacional).	Realizado
→ Promover uma atividade para Escola/Famílias - Almoço "Dos 8 aos 80".	Realizado
→ Elaborar inquéritos de satisfação para avaliação da eficácia das medidas de prevenção e resolução da indisciplina.	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
→ Implementar um projeto articulado de intervenção disciplinar → Realizar 1 reunião por período	Meta alcançada → Nº Reuniões entre os vários intervenientes no projeto. - 2 → Nº Reuniões entre a equipa do GD - 16 → Nº de projetos - 1	→ Nº Reuniões entre os vários intervenientes no projeto → Nº Reuniões entre a equipa do GD (análise das ocorrências) → Nº de projetos

<p>→ Reduzir em 5% o número de incidentes disciplinares, no final do ano letivo 2015/2016.</p>	<p>Meta superada em 2% Ocorrências Globais em 14/15 (723) e em 15/16 (673) Ocorrências por ano de escolaridade: 5º ano em 14/15 (273) e em 15/16 (242) 6º ano em 14/15 (286) e em 15/16 (185) 7º ano em 14/15 (129) e em 15/16 (190) 8º ano em 14/15 (16) e em 15/16 (24) 9º ano em 14/15 (19) e em 15/16 (32) Ocorrências por ciclo/período em 15/16: No 2º ciclo - 1º período (95) e no 3º período (138) No 3º ciclo - 1º período (114) e no 3º período (54) Globalmente houve uma melhoria de 7%</p>	<p>→ Número de ocorrências disciplinares por turma / ano / ciclo. (Ver relatório do GD) → Diferencial entre a percentagem de ocorrências do 1º ao 3º período de 2015/2016. (Balanços periodicos/annual do Gabinete de Disciplina).</p>
<p>→ Aumentar em 5% o número de turmas com aproveitamento e comportamento global Satisfatório / Bom.</p>	<p>Meta parcialmente alcançada - Aproveitamento - Superado (melhoria 2 turmas) 1º período (22 turmas) e no 3º período (32 turmas) - Comportamento - Não Alcançado (regressão 1 turma) 1º período (19 turmas) e no 3º período (18 turmas)</p>	<p>→ Número de turmas que atingiu no final do ano letivo aproveitamento Satisfatório / Bom. (Diferencial entre 1º e 3º período do ano letivo 2015 / 2016 - Registos em atas CT).</p>
<p>→ Promover reuniões de delegados e subdelegados de turma com a Direção (1 reunião por período).</p>	<p>Meta parcialmente alcançada Das três reuniões previstas apenas foram realizadas duas.</p>	<p>→ Número de reuniões efetuadas.</p>
<p>→ Promover Assembleias de Turma (1 por período): 1º ciclo – Educação para a Cidadania; 2º ciclo – aula de ApE; 3º ciclo – aulas de ED;</p>	<p>Meta parcialmente alcançada 1º ciclo- superada (40 turmas - 256 assembleias) 2º ciclo ApE - Parcialmente alcançada (21 turmas - 21 assembleias) 3º ciclos ED - Parcialmente alcançada (20 turmas - 20 assembleias)</p>	<p>→ Número de Assembleias de Turma desenvolvidas em cada ciclo. → Número de assembleias em que se tratou o tema da indisciplina. (Atas das assembleias).</p>
<p>→ Valorizar o desempenho escolar dos alunos, dinamizando pelo menos 1 entrega pública de prémios e certificados de mérito → Aumentar em 3% o número de alunos referenciados para os "Quadro de Valor" e "Quadro de Mérito".</p>	<p>Meta superada 1 entrega pública de prémios e certificados de mérito. Quadro de Valor: Em 14/15 (111 alunos) e em 15/16 (121 alunos) - Melhoria de 9% Quadro de Mérito Desportivo: Em 14/15 (14 alunos) e em 15/16 (20 alunos) - Melhoria de 43%</p>	<p>→ Número de sessões e/ou divulgações públicas de entrega de prémios/certificados de mérito → Número de alunos referenciados para os "Quadro de Valor" e "Quadro de Mérito". (Percentagem de alunos em 2014/2015 e no atual ano letivo).</p>
<p>→ Dinamizar a nível do Agrupamento, 3 atividades conjuntas de solidariedade social → Envolver pelo menos 6 escolas do Agrupamento nas atividades dinamizadas. → Envolver 3 parceiros da Comunidade Educativa.</p>	<p>Meta superada Foram dinamizadas 3 atividades de solidariedade Social Houve envolvimento de todas as escolas do agrupamento (13) Houve envolvimento de 4 parceiros da Comunidade Educativa (PSP, BVL, CTT, Casa do Benfica)</p>	<p>→ Número de atividades desenvolvidas → Número de escolas envolvidas → Número de parceiros envolvidos.</p>
<p>→ Acompanhar, através de questionário on-line o percurso escolar de pelo menos 5% dos alunos que concluíram o 9º ano no Agrupamento, em 2014/2015.</p>	<p>Meta em desenvolvimento 61 alunos contactados Aguardam-se as respostas dos alunos</p>	<p>→ Número de alunos / inquéritos respondidos (início de uma prática de "correspondência"/ligação à escola).</p>

<p>→ Envolver os EE em pelo menos 3 atividades desenvolvidas pela Escola/Agrupamento.</p> <p>→ Promover pelo menos uma atividade que envolva as famílias dos alunos.</p>	<p>Meta superada</p> <p>Envolvimento dos EEs:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 Campanhas de Solidariedade Social - 3 atividades de final de período <p>Atividade para as famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dos 8 aos 80 (festa de Natal e almoço avós e netos); - Loucos anos 20; - Nós e os outros 	<p>→ Número de atividades realizadas que envolvam os EE.</p> <p>→ Número atividades promovidas para as famílias dos alunos.</p>
<p>→ Implementar inquéritos de satisfação à Comunidade Escolar.</p> <p>→ Aplicar pelo menos um que analise questões sobre as medidas implementadas pela Escola.</p>	<p>Meta alcançada</p> <p>Aplicou-se 1 inquérito à comunidade escolar:</p> <p>Pessoal docente, Pessoal não docente e Alunos</p>	<p>→ Número de inquéritos dirigidos aos alunos.</p> <p>→ Número de inquéritos dirigidos ao pessoal docente.</p> <p>→ Número de inquéritos dirigidos ao pessoal não docente.</p>

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Ambiente de sala de aula/escola.	→ Elevado número de alunos por turma. → Reduzido número de Auxiliares de Ação Educativa.
→ População escolar carenciada.	→ Elevado número de alunos com ASE.
→ Participação dos pais e EE na vida escolar dos seus educandos.	→ Fraco envolvimento de um número significativo de EE.

Data de início	Data de conclusão
Setembro / 2015	Julho / 2016

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
<p>→ Equipa da AM.</p> <p>→ Equipa do GD.</p> <p>→ Equipa Multidisciplinar.</p> <p>→ Empresa CTT Portugal (Caixas Solidárias, sem custos).</p> <p>→ Equipa da Cozinha (atividade "Dos 8 aos 80").</p>	<p>→ Impressão de cartazes.</p> <p>→ Material de papelaria (Cartolinas, Colas,...).</p> <p>→ Material de reprografia (tinteiros...).</p> <p>→ Caixas Solidárias (fita adesiva larga).</p> <p>→ Alimentos (almoço para avós e netos).</p>

Ponto de situação intermédio
<p>Melhorias conseguidas</p> <p>→ Alargar a representatividade da comunidade educativa no grupo de trabalho e na intervenção e análise das situações de indisciplina.</p> <p>→ Redução do número de encaminhamentos para o Gabinete de Disciplina.</p>

→ Envolver com periodicidade as turmas e seus representantes em debates sobre questões de indisciplina na turma/escola.
→ Envolver maior número de escolas do Agrupamento nas campanhas de solidariedade e na participação nos manifestos sobre os direitos humanos.
→ Criar "Quadro de Valor" e "Quadro de Excelência" a nível do 1º ciclo.
→ Aproximar a família à escola, envolvendo os seus elementos nas atividades promovidas pela mesma.
→ Envolver a comunidade escolar na recolha de dados sobre a indisciplina.
Constrangimentos surgidos
→ A não existência de uma mancha horária coincidente que permita a realização de reuniões com todos os elementos da equipa operacional em simultâneo.
→ A não existência de uma prática sedimentada de análise objetiva de dados sobre indisciplina.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
→ Analisar a eficácia das estratégias tomadas na prevenção da indisciplina, nomeadamente na: . Análise dos inquéritos à comunidade escolar; . Análise da ação do Gabinete de Disciplina; . Análise da variação dos comportamentos, dentro e fora de sala de aula.
Ponto de situação final
Melhorias conseguidas
Criaram-se condições para a prática de uma cidadania ativa.
Foi promovido o envolvimento de todos os elementos da Comunidade Educativa
Comparativamente ao ano letivo anterior, o número de ocorrências disciplinares teve uma melhoria significativa.
Melhoria no número de turmas que no final do ano letivo apresenta , em termos globais, um aproveitamento Satisfatório/Bom
Implementação dos quadros de valores e de excelência ao 1ºCiclo
Aumento do número de alunos nos quadros de Valor e Mérito Desportivo, relativamente a anos anteriores.
Realização de inquéritos de satisfação ao alunos, docentes e não docentes.
Constrangimentos surgidos
Dificuldades no contacto com ex alunos
Incompatibilidade de horários entre todos os elementos da equipa o que dificultou a comunicação entre a equipa de trabalho.
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Cumprimento dos procedimentos definidos em situações de indisciplina.
Aplicação de inquéritos de satisfação a Encarregados de Educação.
Maior envolvimento dos Encarregados de Educação.
Rentabilizar os documentos já existentes de forma a uma recolha de dados mais eficaz e uniformizada, sobre o aproveitamento/comportamento das turmas.

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.6 Ação de Melhoria 5

Designação da ação de melhoria
Reformular as metas do Projeto Educativo e a articulação com o Plano Anual de Atividades e os Planos das Turmas

Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Maria de Lurdes Costa - Coordenadora do Pré Escolar	Maria Manuel Andrade - Diretora
	Natércia Cotrim - Sub Diretora
	João Morais - Presidente do Conselho Geral
	Maria Leonor Fitas- Coordenadora dos Diretores de turma
	Valdemar Vaz - Docente do 1.º Ciclo /Elemento do Conselho Geral

Estado atual	
Data	Estado
Julho de 2016	AM em desenvolvimento

Descrição da ação de melhoria
A definição de metas quantificáveis para o projeto educativo, com definição de prioridades e de metas intermédias, em articulação com o plano anual de atividades e os planos das turmas, que comprometam as lideranças pelos resultados a atingir até ao final do seu período de vigência.

Objetivos da ação de melhoria
Definir, no Projeto Educativo do Agrupamento, prioridades e metas quantificadas e mensuráveis
Promover a articulação do PEA com o plano anual de atividades (PAAA) e os planos das turmas (PAT)

Envolver as lideranças intermédias na organização dos documentos

Atividades a realizar	Estado
Definir um PAAA que promova o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões, a integração social e académica, tendo em conta a transversalidade entre os diversos ciclos e níveis de ensino	Realizado
Reuniões da equipa responsável pela Equipa do PEA	Realizado
Conceber a versão provisória do PEA, orientado pelas áreas temáticas de contexto histórico /cultural da região e focado nas principais fragilidades do Agrupamento, definindo os objetivos, as metas intermédias e finais, os indicadores de medida, as ações/atividades, a equipa operacional, os responsáveis a calendarização das ações e os momentos de monitorização	Realizado
Definir os instrumentos/ mecanismos que possibilitem acompanhar a implementação do PEA e asua avaliação periódica, mediante a verificação do cumprimento das metas previstas, no sentido da sua autoregulação	Por realizar
Submeter à aprovação do PEA no Conselho Geral, após o parecer do Conselho Pedagógico(final do ano letivo 2016)	Em realização
Articular as áreas prioritárias e de intervenção da turma (no PAT) com as áreas de intervenção do PEA e do PAAA. Criar um campo no modelo de avaliação do PAT que identifique esta articulação entre documentos	Realizado

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
Contabilizar todas as ações de articulação horizontal e vertical inscritas no PAAA e avaliadas no balanço do mesmo.	Meta alcançada	Nº de ações de articulação horizontal avaliadas no balanço do PAAA
Realizar 3 reuniões para reformulação do PEA	Meta superada	1 reunião por período letivo - foi superado por se ter realizado 1 mensal
Definir 5 instrumentos/ mecanismos que possibilitem acompanhar a implementação do PEA e a sua avaliação periódica até fevereiro 2016	Meta não alcançada	Nº de instrumentos - 5, 1 instrumento porque cada área de intervenção do PEA- Mês de conclusão - fevereiro 2016
Conceber a versão provisória do PEA até Maio de 2016	Meta alcançada	Mês de conclusão - maio de 2016
Submeter à aprovação do PEA no Conselho Geral, após o parecer do Conselho Pedagógico até junho de 2016	Meta a alcançar em setembro (reunião do Conselho Geral)	Mês de conclusão - junho de 2016
Criar um campo no PAT que identifique a articulação entre documentos até fevereiro	Meta superada	1 campo criado - nº de campos criados no PAT de identificação da articulação entre documentos mes de conclusão - fev de 2016

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
-----------------------------	------------------

Trabalho colaborativo entre os membros da Direção e as estruturas intermédias	Incompatibilidade de horários entre os docentes
Colaboração e disponibilidade dos docentes	Dispersão do Agrupamento
	Reduzido nº de horas da CNL, no horário dos docentes, para a realização das tarefas da equipa

Data de início	Data de conclusão
outubro / 2015	setembro / 2016

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente	n x o numero de fotocópias x o preço de cada cópia

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
Construção do PAAA com metas em articulação com as metas do PEA.
Modelo digital de avaliação do PAAA
Concretizámos no PAT a articulação do PAAA com o PEA
Elaboração da análise swot e consequente redefinição dos objetivos do PEA
Construção de metas e respetivos indicadores de medida
Constrangimentos surgidos
Incompatibilidade de horários para reuniões de trabalho
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Conclusão das áreas em realização: metas e indicadores de medida
Elaboração de um plano de monitorização
Continuação das reuniões de equipa
Ponto de situação final
Melhorias conseguidas
Construção do PAAA com metas em articulação com as metas do PEA.
Concretizámos no PAT a articulação do PAAA com o PEA.

Elaboração da análise swot e consequente redefinição dos objetivos do PEA.
Construção de metas e respetivos indicadores de medida.
Constrangimentos surgidos
Falta de tempo e sobrecarga de trabalho impediram a concretização do modelo digital de balanço do PAAAA e a criação do modelo de monitorização do PEA.
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Modelo digital de avaliação do PAAA.
Criação de modelo de monitorização do PEA.

3.4. Fichas das ações de melhoria

3.4.7 Ação de Melhoria 6

Designação da ação de melhoria	
Consolidar o processo de autoavaliação tendo em vista a concretização de planos de melhoria eficazes	
Coordenador da Ação	Equipa operacional
→ Diretora - Maria Manuel Andrade → Elementos da Direção - Natércia Cotrim, Maximina Borralho e Luís Santos → Conselho Pedagógico	→ Maria Leonor Fitas; Helga Pinheiro, Luís Albuquerque, Rosário Ascenso, Margarida Santo, Teresa Costa, Cristina Figueira, Anabela Duarte, Lurdes Costa → BE- Isabel Praça
Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2016	AM em desenvolvimento
Descrição da ação de melhoria	
O desenvolvimento do projeto de autoavaliação, com explicitação de mecanismos estruturados de monitorização, tendo em vista a concretização de planos de melhoria eficazes, com impacto nas práticas de ensino e nos resultados escolares.	
Objetivos da ação de melhoria	
→ Conceber e implementar o projeto de autoavaliação do agrupamento	
→ Envolver a Comunidade Educativa no processo de autoavaliação	
→ Monitorizar e avaliar o impacto das medidas educativas implementadas	
→ Refletir e divulgar os resultados dos processos de autoavaliação, de modo a reforçar a sua abrangência e a consolidar o seu impacto nas práticas profissionais e na prestação do serviço educativo	

Atividades a realizar	Estado
→ Avaliar/divulgar, trimestralmente, de uma forma sistematizada, os resultados (internos e/ou externos) dos alunos e as práticas educativas desenvolvidas no Agrupamento	Realizado
→ Preenchimento do documento de Planeamento Estratégico de 2015/2016 por forma a informar toda a comunidade educativa do processo de autoavaliação	Realizado
→ Divulgação do Projeto de Ações de Melhoria de 2015/2016 à comunidade educativa - incorporação no website do agrupamento e email institucional	Realizado
→ Acompanhamento trimestral por parte da equipa da avaliação interna (coordenadores das equipas operacionais) da implementação do Projeto de Ações de Melhoria	Realizado
→ Avaliação por parte da equipa da avaliação interna (coordenadores das equipas operacionais) da eficácia das ações inscritas no Projeto de Ações de Melhoria (PAM intermédio e final e registos na plataforma 365)	Em realização
→ Reformulação, no final do ano letivo, do Projeto de Ações de Melhoria de forma a definir as atividades a implementar para 2016/2017	Por realizar

Resultados a alcançar		
Metas pretendidas	Metas alcançadas	Indicadores de medida
→ Elaborar registos trimestrais de recolha e de tratamento de informação: planificação e balanços periódicos do trabalho desenvolvido	Meta alcançada	→ Levantamento trimestral de dados por ano e por ciclo e os respetivos balanços
→ Realizar uma reunião trimestral da equipa operacional para aferir a implementação do PAM	Meta superada	→ 6 reuniões (2 por trimestre)
→ Preencher o documento de Planeamento Estratégico até outubro de 2015	Meta alcançada	→ Documento de Planeamento Estratégico
→ Divulgar semestralmente o PAM à comunidade educativa	Meta alcançada	→ 1divulgação por semestre
→ Atingir os 50% de acesso aos documentos divulgados	Meta alcançada no que diz respeito à divulgação. Impossibilidade de verificar se a meta pretendida foi alcançada ou não.	→ Percentagem de acesso à disciplina de autoavaliação do Agrupamento criada na plataforma 365 e website /(O website do Agrupamento não disponibiliza os dados necessários)
→ Elaborar o PAM Intermédio até abril de 2016	Meta alcançada	→ Documento PAM Intermédio
→ Elaborar o PAM Final até julho de 2016	Meta alcançada	→ Documento PAM Final
→ Elaborar o PAM de 2016/2017 em setembro de 2016	Meta a alcançar na data prevista	→ Documento PAM reformulado

Fatores críticos de sucesso	Constrangimentos
→ Trabalho colaborativo entre os membros da Direção e as estruturas intermédias	→ Prática de autorregulação pouco frequente
→ Colaboração, disponibilidade e empenho entre pares	→ Incompatibilidade de horários entre os docentes o que restringe a articulação do trabalho em equipa.
	→ Dispersão do Agrupamento
	→ Reduzido nº de horas da componente não letiva

Data de início	Data de conclusão
set/15	set/16

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente	Nº de fotocópias, despesa de deslocações entre escolas (valor previsto na legislação)

Ponto de situação intermédio
Melhorias conseguidas
O levantamento e a divulgação sistemática dos resultados escolares dos alunos permite uma reflexão sobre a identificação de problemas, causas do insucesso turma a turma em sede de Conselho de Disciplina e em Conselho Pedagógico. Esta reflexão permite a reformulação das estratégias a implementar e a adequação das práticas pedagógicas.
Consolidação do processo de autoavaliação.
As reuniões semanais dos Coordenadores de Departamento permitem uma melhoria na articulação interdepartamental e a monitorização do processo de autoavaliação.
A divulgação do PAM contribuiu para um maior envolvimento da Comunidade Educativa com consistência no trabalho colaborativo.
Reformulação do PAT, definição de objetivos e análise swot no PEA. Metas e indicadores de medida do PEA estão em fase de construção.
Criação de um novo modelo de PAAA e mecanismos de avaliação do mesmo.
Constrangimentos surgidos
Multiplificação e sobreposição de documentos a elaborar.
Sobrecarga de trabalho.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)
Dar continuidade ao processo de reflexão sobre os resultados escolares e consolidação do processo de autoavaliação no seio do grupo disciplinar.

Elaborar instrumentos de monitorização do processo de autoavaliação.
Simplificar os procedimentos de registo : criação de questionário online.
Dar continuidade ao processo de envolvimento dos elementos da Comunidade Educativa na conceção e implementação dos documentos estruturantes do Agrupamento.
Ponto de situação final
Melhorias conseguidas
O levantamento e a divulgação sistemática dos resultados escolares dos alunos permitiu uma reflexão sobre a identificação de problemas, causas do insucesso turma a turma em sede de Conselho de Disciplina e em Conselho Pedagógico. Esta reflexão permitiu igualmente a reformulação das estratégias a implementar e a adequação das práticas pedagógicas.
A divulgação do PAM contribuiu para um maior envolvimento da Comunidade Educativa com consistência no trabalho colaborativo.☒
Reformulação do PEA: análise swot; definição de objetivos e criação de metas e indicadores de medida .
Reformulação do PAT: Introdução das metas do PEA; Avaliação trimestral do PAT; Grelha de articulação horizontal e quadro de análise do comportamento da turma
O novo modelo do PAAA permitiu verificar a articulação das atividades com as metas do PEA e a articulação vertical interciclos.
O modelo do balanço do PAAA permitiu uma leitura mais fácil dos dados necessários.
Constrangimentos surgidos
Multiplificação e sobreposição de documentos a elaborar.
Sobrecarga de trabalho
Aspetos a aprofundar (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola)
Elaboração de instrumentos de monitorização do processo de autoavaliação.☒
Consolidação do processo de autoavaliação.
Qualidade e eficácia da comunicação.
Avaliação do PAAA.